

Dia 29 DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM - Ano B
Nm 11, 25-29; Sl 18; Tg 5, 1-6; Mc 9, 38-43. 45. 47-48
«Quem não é contra nós é por nós.
Se a tua mão é para ti ocasião de escândalo, corta-a»
Missas: 10h30, 12h e 19h (Sé).
* Dia Mundial do Migrante e do Refugiado.

Dia 30 SEGUNDA-FEIRA - São Jerónimo, presbítero e doutor da Igreja
Jb 1, 6-22; Sl 16; Lc 9, 46-50
Reunião com a Comissão administrativa da Capela de Nossa Senhora da Ajuda.

Dia 01 TERÇA-FEIRA - Santa Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja - Jb 3, 1-3. 11-17. 20-23; Sl 87; Lc 9, 51-56
20h30 Oficinas de Oração e Vida, no centro paroquial.
21h00 Reunião do Conselho Económico, no centro paroquial.

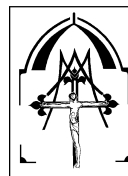
Dia 02 QUARTA-FEIRA - Santos Anjos da Guarda
Jb 9, 1-12. 14-16; Sl 87; ou Ex 23, 20-23a; Sl 90; Mt 18, 1-5. 10

Dia 03 QUINTA-FEIRA - Jb 19, 21-27; Sl 26; Lc 10, 1-12
17h00 **Oração pelas Vocações:** Exposição do Santíssimo Sacramento, com Vésperas às 18h30, antes da missa, na Sé.
20h00 Vigília de oração, na Igreja de Santo António.

Dia 04 SEXTA-FEIRA - São Francisco de Assis
Jb 38, 1. 12-21; 40, 3-5; Sl 138; Lc 10, 13-16
17h00 Confissões, na Igreja de Santo António.
19h00 Vésperas, na Igreja de Santo António, seguida de Eucaristia.
21h30 Ensaio do Coro "Nossa Senhora da Glória", na Igreja.

Dia 05 SÁBADO - Santa Faustina Kowalska, virgem
Jb 42, 1-3.5-6.12-16; Sl 118; Lc 10, 17-24
09h15 Assembleia Diocesana de abertura do Ano de Pastoral, com apresentação do Plano de Pastoral "Deus Caminha Connosco", no Seminário de Santa Joana Princesa (termina às 12h30).
18h00 Missa Vespertina, em Vilar.
19h00 Missa Vespertina, na Sé, com apresentação do Plano de Actividades para o novo Ano de Pastoral, Convocatória à presença de todos os Acólitos nesta missa, seguida de jantar em comum.

Dia 06 DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM - Ano B
Gn 2, 18-24; Sl 127; Heb 2, 9-11; Mc 10, 2-16 ou Mc 10, 2-12
«Não separe o homem o que Deus uniu»
Missas: 10h30, 12h e 19h (Sé).
PRIMEIRO DOMINGO DO MÊS - OFERTÓRIO PARA AS OBRAS.
10h00 Encontro de catequistas, no centro paroquial.
12h00 Eucaristia com compromisso de catequista, na Sé.
13h00 Almoço convívio de abertura do Ano Catequético.



"Porque ele não anda connosco"



Os discípulos andam "numa de queixinhas" uns com os outros, e desta vez é João a queixar-se a Jesus de um homem que realizava coisas extraordinárias, inclusivé exorcismos, mas, por não ser do grupo, devia ser admoestado e impedido. A resposta do Mestre não se fez esperar: "Não o proibais... quem não é contra nós é por nós".

Enquanto que para Jesus o importante é acudir às necessidades das pessoas, porque o bem é sempre bem, vindo de onde vier, para os apóstolos o mais importante é pertencer ao "grupo dos doze". A tentação dos discípulos, porém, de levantar barreiras, erguer cercas e defender o grupo, também é de hoje. Não repitamos os seus erros.

Quantos no mundo, pelo bem que fazem, seguem a Cristo sem o saber! Não pertencem ao Grupo, é verdade, não são homens da Igreja, nem mesmo são baptizados, mas, pelo esforço em tornar o mundo melhor, fazem acontecer o Reino de Deus e seguem Cristo, que nos deixa o mandamento do Amor, como sinal de pertença ao Reino, sem barreiras nem fronteiras.

P. Fausto





CATEQUESE PAROQUIAL 2024/25

A Catequese Paroquial vai começar, já a partir do próximo dia **6 de Outubro!** Consulte aqui os Horários dos diferentes grupos, e locais..

Horários de Catequese:

Centro Paroquial			Santiago	
1º ano	5ªfeira	16h30 às 17h30	2ªfeira	18h30 às 19h30
2º ano	4ªfeira	16h30 às 17h30	5ªfeira	18h30 às 19h30
3º ano	2ªfeira	16h30 às 17h30		
4º ano	3ªfeira	16h30 às 17h30		
5º ano	5ªfeira	18h30 às 19h30		
6º ano	4ªfeira	18h30 às 19h30		
7º ano	2ªfeira	18h30 às 19h30		
8º ano	2ªfeira	18h30 às 19h30		
	e 4ªfeira	18h30 às 19h30		
9º ano	5ªfeira	18h30 às 19h30		
10º ano	2ªfeira	18h30 às 19h30		
11º ano	3ªfeira	18h30 às 19h30		



Era uma vez...

...São Francisco de Assis

Pequeno de estatura, de caráter extrovertido, Francisco sempre nutriu no coração o desejo de realizar grandes empreendimentos; isto o induziu, com a idade de vinte anos, a partir, primeiro para a guerra entre Assis e Perugia e, depois, para a Cruzada. Filho de um rico mercante de tecidos, Pedro de Bernardone, e de uma mulher nobre provençal, Pica, nasceu em 1182 e cresceu entre a opulência da família e a vida mundana. Ao retorno da dura experiência bélica, doente e abalado, foi irreconhecível por todos. Alguma coisa, além da experiência no conflito, havia afetado profundamente a sua alma.

Ele jamais se tinha esquecido das palavras recebidas em sonho, em Espoleto: *“Por que te inquietas em buscar o servo em vez do*

Senhor?”. A sua existência tomou um novo rumo, guiado pelo constante desejo de saber para o que Deus chamou. Oração e contemplação, no silêncio dos campos da Úmbria, levaram-no a abraçar como irmãos os leprosos e os desprezados, contra os quais sempre sentiu aversão e repugnância.

A voz que ouviu em Espoleto voltou a ressoar no silêncio da oração diante de um crucifixo bizantino na igreja abandonada de São Damião: *“Francisco, vai e restaura a minha Igreja, que como vês, está em ruína”*. Aquela admoestação, antes entendida como convite a reconstruir pedra por pedra a ruína da capelinha, com os anos revelou ao jovem o seu pleno significado. Ele era chamado a “coisas maiores”: “renovar”, em espírito de obediência, a Igreja que, na época, era investida por divisões e heresias.

O amor ardente por Cristo, expresso graciosamente com a representação do primeiro Presépio vivo, em Greccio, no Natal de 1223, levou o pobrezinho a conformar-se com Jesus e a receber, como primeiro santo da história, o sigilo dos estigmas. O “Jogral de Deus” foi testemunha da alegria da fé, aproximando do Evangelho também os não crentes e até capturando a atenção do Sultão, que o acolheu com honras na Terra Santa.

A vida de Francisco foi um constante hino de louvor ao Criador. O “Cântico do Irmão Sol”, primeira obra-prima poética da literatura italiana, - escrita quando Francisco estava enfraquecido pela doença, - é expressão da liberdade de uma alma reconciliada com Deus, em Cristo. O Santo vai ao encontro de Jesus com alegria, quando a “irmã morte” o vem visitar: era a tarde de 3 de outubro de 1226. Francisco morreu, com 44 anos. A Igreja celebra a sua Festa a **4 de Outubro.**



Intenção do Papa para o mês de Outubro

Rezemos para que a Igreja continue apoiando por todos os meios um estilo de vida sinodal, sob o signo da corresponsabilidade, promovendo a participação, a comunhão e a missão compartilhada entre sacerdotes, religiosos e leigos

5. Outubro Abertura do Ano de Pastoral

É já no próximo sábado, dia 5 de Outubro, que é realizada a Abertura do Ano de Pastoral a nível Diocesano, com a Apresentação do Plano de Pastoral “**Deus Caminha Connosco**”!

Será no Seminário de Santa Joana Princesa, com início às 9h15, e termina às 12h30.

Todos os Diocesanos estão convocados!

